

Ata reunião CEPE – ABRIL/2012

Aos doze dias do mês de abril do ano de dois mil e doze, reuniu-se na sala de reuniões do IFSULDEMINAS – Campus Machado, o CEPE para reunião ordinária com a seguinte pauta: Pedido de afastamento *Scripto Sensu*; calendários do campus de Pouso Alegre e Circuito das Águas; Revisão dos PPCs dos cursos Técnicos Logística, Mecânica, Produção de Modas, Comunicação Visual, Enfermagem (campus de Passos e Pouso Alegre), Química, Edificações (PROEJA e Subsequente) e Contabilidade; Evasão; Minuta da Câmara de Ensino; Regimento Disciplinar Discente; Normas Calendário 2013; Comissão de acompanhamento da ND; Membros Novos campi e expediente. Participaram da reunião: Sr. Cleber Ávila Barbosa, em substituição ao Pró-reitor de Extensão Prof. Renato Ferreira Oliveira, Professor Marcelo Bregagnoli, Pró-reitor de Pesquisa. Pós-Graduação e Inovação, Professor Marcelo Rosa, Pró-reitor de Ensino, do campus de Inconfidentes os seguintes: Professor Miguel Toledo del Pino - Titular NIPE, Professora Cristinae C. Camargo - Titular docente, Heleno Lupinacci Carneiro – Técnico Administrativo Substituto, do campus Machado: Gleydson José Pereira Vidigal, Prof. Leonardo Rubim Reis - empossado como representante titular do NIPE campus Machado em substituição a Prof^a Aline Manke Nachtigall, que solicitou afastamento, Professor José Mauro da Costa Monteiro – Titular docente, Thiago Cardoso de Oliveira – Titular discente. Prof. Marcelo Rosa, Presidente do CEPE iniciou a reunião agradecendo a presença dos participantes, justificou que a alteração da data marcada anteriormente ocorreu devido a posse do novo Conselho Superior que exigia a presença dos Pro-reitores. Verificou o número de participantes presentes, confirmando que há quorum deu início a reunião. Apresentou o Prof. Leonardo como novo membro do Conselho em substituição a Prof^a Aline que solicitou afastamento. Apresentou a pauta do dia destacando a possibilidade de colocar no expediente a discussão sobre o regimento do CEPE. Em seguida fez a leitura da ata da reunião acontecida no dia 10 (dez) de fevereiro de 2012 (dois mil e doze) que após lida e atendido aos ajustes solicitados pelos participantes, foi aprovada e será posteriormente assinada pelos participantes da referida reunião. Com relação ao pedido de afastamento para *Stricto Sensu*, foram apresentados dois pedidos, do Prof. Hélio Gallo Rocha do campus de Muzambinho e do Prof. Marcelo Eduardo Bócoli. Os professores já foram liberados pelo dirigente do campus e aprovadas as liberações pela CPPD – campus Muzambinho. Foi verificada também a autorização de vaga para substituto, passando pelos trâmites legais. Não havendo impedimento foram aprovados os afastamentos dos referidos professores. O Técnico



Administrativo Gleydson, questionou sobre o afastamento dos servidores técnico-administrativo do IFSULDEMINAS. Prof. Cleber esclareceu que a Pró-reitoria de Extensão está trabalhando neste sentido, que é uma questão delicada, porém a legislação da abertura para esta liberação, dependendo da disponibilidade dos gestores. Tem sido feito um estudo sobre as possibilidades de afastamentos curtos e afastamentos mais longos. Tem sido estudados também documentos para se desenvolver uma Normativa para os técnicos administrativos. É um pedido do Pró-reitor de Extensão que esta situação seja realmente estudada e apresentada uma proposta que atenda ao servidor e a instituição. Todo processo deverá ser em consonância com o Departamento de Gestão de Pessoas. Com relação aos calendários do campus de Pouso Alegre e Circuito das Águas, embora já tenha sido aprovado pelo CEPE, por motivos administrativos, não foi possível o início das aulas na data prevista, sendo necessário alterar o calendário. Prof. Marcelo esclareceu os problemas acontecidos e apresentou o calendário com os ajustes que foram necessários. Prof^a. Cristiane colocou sua posição quanto a aprovação do calendário, considera que não cabe ao CEPE a aprovação do calendário e sim as diretrizes. Prof. Marcelo esclareceu que o CEPE está fazendo a aprovação pelo fato da Câmara de Ensino ainda não estar em funcionamento e que está sendo finalizada juntamente com os DDEs. Foi esclarecido que os cursos do campus de Pouso Alegre e Circuito das Águas, são subsequentes e por este fato não têm a necessidade do cumprimento dos 200 dias letivos e sim a carga horária, porém os dias estão sendo atendidos. Foram aprovadas as alterações dos calendários do campus de Pouso Alegre e Circuito das Águas. Prof. Marcelo Bregagnoli questionou sobre o CEPE aprovar os PPCs, expôs que deveria o CEPE aprovar os Regimentos mais abrangentes do Ensino, Pesquisa e Extensão. Com relação aos PPCs, foi encaminhada uma proposta de revisão aos membros do CEPE e o momento é para apresentação das análises. Com relação a avaliação, Prof. Marcelo Rosa esclareceu que a partir do parecer do CEPE, o documento será encaminhado aos dirigentes no dia posterior a reunião e terá prazo de 10 dias para os ajustes, devendo reencaminhar ao CEPE na pessoa do presidente, que encaminhará aos pareceristas para o novo parecer e estando de acordo, encaminhará para o CONSUP, não estando de acordo devolverá aos dirigentes. O não cumprimento do prazo por parte dos dirigentes, fica definido que a reanálise apenas passará pelo CEPE na próxima reunião ordinária. Prof^a Cristiane deixa registrado que deveria receber outro documento do curso que não fosse o PPC, que fosse analisado o curso que está sendo oferecido, se é importante ou não para a

The bottom of the page features several handwritten signatures in blue ink. From left to right, there is a signature that appears to be 'Gleydson', followed by a signature that looks like 'Cleber', then a signature that could be 'Marcelo', and finally two more signatures that are less legible but appear to be 'Cristiane' and another name.

instituição e região e se o campus tem ou não infraestrutura para receber os cursos. No caso de iniciar o curso sem toda a estrutura necessária que haja um planejamento. Prof. Marcelo Rosa esclareceu que já havia sido acertada esta proposta no CEPE e que existem grupos de trabalho para visita *in loco* para conhecer a realidade. O CADEM deverá fazer a primeira análise do Projeto de Curso, encaminhará a ata de aprovação à Câmara de Ensino para somente após estas análises chegar ao CEPE. Prof. Marcelo Bregagnoli fez a colocação da importância de se avaliar os cursos nos campi e verificar o andamento dos mesmos e a manutenção dos cursos ou não. Prof. Marcelo Rosa enfocou as diferenças das realidades de cada campus e destacou a importância de comissões para avaliação em cada campus. Os cursos Técnico em Informática e Enfermagem do campus de Passos tiveram os PPCs construídos pelo campus de Muzambinho que era responsável pelos cursos, os cursos Técnicos de Produção de Modas e Comunicação Visual, partiram da audiência pública e os projetos foram elaborados na PROEN com base em cursos de outras instituições que apresentaram qualidade no ensino. Havia sido apresentados os projetos e aprovados pelo CEPE com a ressalva de que deveriam ser revistos uma vez que ainda não havia professores da área para a avaliação. Com relação aos pareceres dos conselheiros, ficou acertado que devem ser encaminhados ao presidente do CEPE, que encaminhará aos diretores dos campi para as respostas e assim que receber a resposta encaminha aos pareceristas. Com relação ao curso Técnico em Contabilidade do Circuito da Águas, já foi feita a análise e devolvido ao diretor para as alterações. Prof. Miguel questionou sobre a legalidade deste curso e foi esclarecido que é turma em andamento e que os ajustes foram feitos em atendimento ao órgão de classe. Não serão oferecidos novos cursos nesta área. Com relação a minuta da Câmara de Ensino – CAMEN, foi deixada uma proposta pela Prof^a Elaine, ex - Pró-reitora de Desenvolvimento Institucional. A minuta foi revista pelos DDEs, analisada e apresentadas as alterações, que será lida aos participantes do CEPE para a aprovação ou sugestão de novos ajustes. Prof. Marcelo Rosa fez a leitura da Minuta. Após os ajustes propostos pelos participantes do CEPE, o Regimento foi aprovado por unanimidade. Com relação a Comissão de Acompanhamento da Normativa Docente, aconteceu uma mudança em dezembro de 2011. Na reunião do CEPE, fevereiro 2012, foi discutida uma proposta de constituição da Comissão de Acompanhamento: 3 pró-reitores (Ensino, Pesquisa e Extensão), 6 DDEs/CGEs, 6 coordenadores de cursos (1 coordenador por campus), 12 docentes (4 docente por campus pré-expansão) e 3 docentes (1 docente por novo campus), totalizando 30



integrantes. Esta proposta somente seria apresentada ao CONSUP, dia 27 de fevereiro de 2012, se os representantes da primeira Comissão de Acompanhamento aprovassem. Como não houve aprovação, não foi apresentada os CONSUP. Para a nova reunião do CONSUP, dia 27 de março de 2012, o presidente do CEPE enviou a minuta de ofício, contendo a referida proposta, para que seus membros a avaliassem e a referendassem para apresentação no CONSUP. Dos 13 membros com direito a voto, todos aprovaram (3 votos foram consensuais e os demais concordaram por e-mail) a apresentação da proposta, uma vez que o CEPE não aprova a maneira e a constituição da comissão que foi aprovada pelo CONSUP, dia 08 de dezembro de 2011. É de conhecimento que o CONSUP também recebeu dois abaixo-assinados contestando a resolução referente à aprovação da nova Comissão de Acompanhamento, contituida no dia 08 de dezembro de 2011, pelo CONSUP. Com relação à proposta realizada pelo CEPE, a professora Cristiane Cordeiro encaminhou e-mail que contem uma inferência pelo Prof. Antônio Baracat (campus Inconfidentes) afirmando que fere a legislação, que deverá ser analisada por docentes. Na realidade a afirmativa não procede visto que todos os membros são docentes, com exceção da Coordenadora de Geral de Ensino – campus Passos que apesar de ser docente, seu cargo é técnico-administrativo. Profª Cristiane esclareceu que além do Prof. Baracat, também o Prof. Vagno questionou e fez a leitura do e-mail encaminhado pelo mesmo, colocando sua opinião de que acredita que o CEPE errou e que deve voltar atrás na decisão tomada. Dissé que o CONSUP passou “por cima” do CEPE e que o CEPE não pode permitir que a gestão democrática seja ferida. Fez a leitura do e-mail. Sugeriu que o CEPE voltasse atrás e cobrasse do CONSUP sua posição. Prof. Antônio Sérgio questionou sobre o CEPE, se tem autonomia de ir contrário a Resolução e já afirmou que não. Concorda com parte do e-mail lido, e que por mais que a atitude do CEPE tenha sido não boa, foi uma postura e que não é possível ir contra a Resolução. Prof. Leonardo fez sua colocação com relação ao abaixo assinado e questionou sobre o papel do CEPE. Prof. Marcelo Bregagnoli, esclareceu que o abaixo assinado foi encaminhado diretamente ao CONSUP e não ao CEPE. Prof. Marcelo Rosa lembrou a reunião de fevereiro onde o assunto já havia sido discutido. Que o CEPE entendeu que a comissão poderia passar por reajuste buscando a proporcionalidade uma vez que abriram 3 novos campi e apresentou uma proposta com a proporção necessária. O sentido de encaminhar foi a busca do equilíbrio institucional, após discussão em reunião do CEPE. O fato do CONSUP aceitar a justificativa foi uma demonstração de aceitação de sugestões e

além disso, reconhecer que o CEPE é um colegiado representativo e democrático. Prof^a. Cristiane ainda questiona que o problema é a constituição de uma nova comissão sem a participação da antiga comissão. Prof. Marcelo Rosa fez a leitura do teor do abaixo assinado. Destacou que hoje o CONSUP tem novos membros, que encaminhar documentação ao CONSUP hoje sem o histórico do acontecimento não teria o mesmo valor, que não surtiria o efeito desejado. Em relação ao abaixo-assinado encaminhado ao CONSUP pelos docentes do campus Muzambinho, salientou que um membro do CEPE, somente deverá usar o nome do CEPE enquanto seu representante. Quando qualquer membro for usar o nome do CEPE deverá comunicar ao CEPE e ter a aprovação para se fazer representar como tal. Esta foi uma decisão de todos os membros. Com relação ao Projeto de Evasão, Prof. Marcelo Rosa fez a exposição do Projeto desenvolvido pela PROEN sob a responsabilidade da servidora Júlia. Lembrou que dentro das metas, o IF deverá ter no máximo 25% de evasão até o ano de 2013. Apresentou o questionário aplicado pela servidora Júlia. Solicitou ao Prof. José Mauro para preparar uma tabulação mais simplificada com os dados levantados uma vez que o professor leciona a disciplina Estatística. Prof. Miguel questionou sobre a pesquisa que está sendo feita em parceria com a UFMG sobre evasão. Prof. Marcelo Rosa esclareceu que se trata de uma pesquisa mais ampla, com dados mais complexos e que o Projeto da PROEN é mais prático e específico, o que nos dará uma visão do IF como uma unidade, com dados de todos os campi. Foi observado que existe uma diferença muito grande entre os resultados dos campi. Prof. Marcelo Bregagnoli questionou sobre a forma de ingresso nos cursos a distância, questionou se com o sorteio não ficam excluídos os alunos que gostariam realmente de estudar. Prof. Marcelo Rosa esclareceu sobre as várias formas de ingresso e que o sorteio ainda é a forma mais democrática. Pediu para discutirmos nesta reunião os cursos presenciais que temos os dados em mãos e esperarmos os dados dos cursos à distância. Com relação ao curso de Ciências Biológicas, no campus de Inconfidentes, houve a informação aos alunos que estaria se formando para bacharel e licenciatura, isso não é autorizado pelo MEC, formação dupla. Ao concluir o curso os alunos serão licenciados e não bacharéis. Prof. Marcelo Rosa propôs que o CEPE faça a consulta sobre este assunto junto ao CRBIO. Muitos problemas identificados pelo questionário aplicado aos alunos se relaciona a formação do bacharel. Nos campi de Muzambinho e Machado este problema não foi levantado. Com relação ao curso Tecnólogo em Cafeicultura, a evasão foi grande, Machado com 45% de evasão, mais por

dificuldade de conciliar escola e trabalho. Foi observado que o aluno ingressa e somente depois de iniciar o curso é que toma conhecimento sobre o mesmo e as possibilidades de trabalho, por não atender às suas expectativas os alunos desistem. Para sanar este problema, as proreitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão estão preparando uma mostra virtual sobre os cursos oferecidos. Prof^a. Cristiane questionou sobre a oferta do curso, se se justifica ou não o oferecimento. Prof. Marcelo Rosa concordou e confirmou que realmente é função do CEPE esta interferência e para tanto poderia oficializar aos coordenadores uma justificativa para a manutenção dos cursos com alto índice de evasão. Prof. Marcelo Rosa propôs dar continuidade no estudo da evasão, pediu ao Prof. José Mauro para que faça a análise dos dados e esclareceu que a servidora da PROEN Júlia se colocou a disposição para colaborar neste trabalho podendo se deslocar até o campus de Muzambinho ou desenvolver a atividade na própria reitoria. Após esta análise feita pelo professor, apresentar proposições de trabalho. Os dados precisam ser melhor trabalhados nos campi. Foi proposto que este trabalho seja feito sob a coordenação do Prof. José Mauro com a assessoria da Júlia e apresentado em reunião no mês de maio. Prof^a. Cristiane propôs que os dados atuais sejam comunicados aos dirigentes dos campi. Prof. Marcelo Rosa concordou e confirmou que os dados estarão sendo apresentados para os DDEs em reunião no dia 17/04. Comunicou ao CEPE que se iniciou o Projeto Integrado com representantes de todos os campi, inclusive dos campi novos para que já construam seus projetos dentro da nova proposta. Os representantes que participam do projeto serão elementos multiplicadores em seus campi e que deverão estender as discussões para os demais professores nos campi. Comunicou do Projeto que está sendo desenvolvido sob a coordenação da servidora da PROEN, Glória, sobre o PROEJA. A servidora está visitando os campi para levantar informações com o objetivo de construir um Projeto que melhor atenda aos alunos e dê oportunidade de capacitação aos professores. Prof. Antônio Sergio questionou como será feito o estudo do documento sobre a evasão pelo CEPE. Foi esclarecido que os dados serão repassados para o Prof. José Mauro, ele estará trabalhando com os dados e elaborando um documento mais claro para o estudo e análise do CEPE. O questionário aplicado tem questões que precisam ser estudadas e reagrupadas, uma apuração dos dados. Foi sugerido que se fizesse de início o estudo dos cursos que apresentaram números mais críticos. Prof^a. Cristiane questionou novamente sobre as atribuições do CEPE e as discussões relacionadas ao Ensino e poucas discussões sobre Pesquisa e Extensão.

The bottom of the page features several handwritten signatures in blue ink. From left to right, there is a signature that appears to be 'CC', followed by a large, stylized signature that could be 'D'. To the right of this are several smaller, more complex signatures, including one that looks like 'MS', another that is very stylized and illegible, and a few others that are also difficult to decipher. The signatures are scattered across the bottom of the page.

Prof. Marcelo Rosa esclareceu mais uma vez que as discussões estão sendo feitas porque a Câmara de Ensino não foi instituída e as questões de pesquisa e extensão estão sendo discutidas nas Câmaras de Pesquisa e Câmara de Extensão. Assim que a Câmara de Ensino estiver em funcionamento, irão diminuir os assuntos a serem discutidos no CEPE. Prof. Antônio Sergio parabenizou a PROEN pela luta que tem sido feita no sentido de verificar a carga horária do professor e as atividades de pesquisa e extensão. Destacou que ainda tem professores com muitas aulas, inclusive ele, com 16 aulas, sendo ainda muitas para poder se dedicar ao trabalho com a coordenação dos cursos a distância – *campus Machado* - pesquisa e extensão. Para rever o número de aulas, está sendo desenvolvido o Projeto Integrado que tem por objetivo diminuir o número de aulas e não o conteúdo, integralizando as disciplinas e os conteúdos. Com relação aos novos membros para composição do CEPE, representantes dos novos campi, prof. Marcelo Bregagnoli esclareceu a necessidade da participação de representantes no CEPE. Relatou como foi a experiência na CAPEPI que convidou professores a participar das discussões, com direito a palavra e voto não, para que tomem conhecimento dos assuntos que vem sendo discutidos desde o início, e até o final do ano decidirem se reivindicarão uma cadeira ou não. Os novos campi estão sendo organizados e aguardando a autorização de vagas para os cargos de diretoria e coordenação. Foi apresentada a mesma proposta para a composição do CEPE. A proposta foi aprovada por unanimidade, sendo convidados um docente, um discente e um técnico administrativo durante o ano de 2012. Prof. Leonardo propôs que o docente participasse durante o ano de 2012 e a partir de 2013 os demais. Foi feita a votação e foi 1 voto para o docente apenas, 7 votos para o docente e técnico administrativo e 1 abstenção. A decisão do representante de cada categoria deverá ser feita entre os pares. Prof. Miguel propôs convidar os representantes para a próxima reunião ordinária e apresentar a eles a proposta de participação através de ofício. Com relação ao Regimento do Corpo Discente, Prof. Marcelo Rosa fez a exposição de como os trabalhos foram desenvolvidos. Os regimentos que têm, hoje nos campi, são os que foram desenvolvidos enquanto unidades das extintas escolas agrotécnicas, num modelo arcaico, com decisões arbitrárias e subjetivas. Começando a discussão sobre este assunto, foi passado para a Assistente Social da PROEN, Maira, a responsabilidade de desenvolver um trabalho neste sentido. Começou-se então um trabalho com o objetivo de desenvolver um regimento que ressaltasse os pontos positivos do estudante com consciência de que todo cidadão tem direitos



e deveres. Nas questões em que o estudante infrinja algum dever ou direito seu, fosse analisado não por apenas um ato, mas pelas suas ações de forma geral, que se discuta e leve a consciência a pessoa. O trabalho foi desenvolvido pelos Coordenadores de Assistência ao Educando, orientados educacionais, assistentes sociais e psicólogos de todos os campi e encaminhados a PROEN que identificou a falta da participação do discente. O documento então não foi para aprovação do CONSUP, reunião 08 de dezembro de 2011, para que fosse discutido com os alunos. O estudante Thiago relatou que o documento foi discutido no campus de Muzambinho e que na reunião com os alunos percebeu que o mesmo não foi discutido nos demais campi e que os alunos não tinham conhecimento do documento. Colocou que o Regimento trata da mesma forma alunos do ensino médio e alunos do ensino superior. Prof. Marcelo Rosa comentou que o Regimento atual é bem melhor que o regimento anterior. Propôs que seja encaminhado ao CONSUP, aprovado *pro tempore*, e que seja melhor trabalhado, vigorando até que se tenha o documento melhor discutido nos campi. Prof^a. Cristiane colocou que o documento ainda é muito ditador e que não se preocupa com o desenvolvimento do aluno e com a formação do indivíduo. Prof. Marcelo Bregagnoli destacou que a comissão disciplinar tem uma atuação apenas no momento em que o aluno fosse excluído. O estudante Thiago sugere um conselho para o acompanhamento do aluno. Prof. Marcelo Rosa, frente as questões colocadas pelos participantes do CEPE, disse que então o documento não será encaminhado ao CONSUP e que fosse feito então um documento encaminhado aos responsáveis pela elaboração do Regimento para as adequações. Prof. Antônio Sérgio observou que tem chegado nos campi muitos alunos com outros costumes e comportamento diferente dos comuns nas escolas agrotécnicas. Levantou o problema que os campi têm enfrentado com relação aos relacionamentos íntimos entre os estudantes. Sugere que ao tratar o assunto no documento seja considerado este com cuidado. Prof^a. Cristiane fala do papel do CGAE que está despreparado para o acompanhamento dos alunos durante todo o período. Para os alunos que estão alojados no campus, não tem atividade no final de semana, horário de estudo, etc. Deve haver uma redefinição do papel do CGAE. Prof. Marcelo deixou claro que redefinir a função do CGAE é muito complicado e que o que seria mais prudente seria definir algumas ações que deveriam ser desenvolvidas pelo CGAE. Prof^a. Cristiane apresenta a proposta de encaminhar o documento aos campi e que sejam discutidos nos campi com professores, alunos, dirigentes, técnicos e outros, e que fossem feitas as sugestões. Prof. Marcelo Rosa colocou que são muitas

ações acontecendo ao mesmo tempo. Que existe uma proposta de capacitação dos psicólogos, assistentes sociais e orientadores para a formação humanística. O documento é um regimento e não um regulamento. Tem sido desenvolvidas palestras para professores e técnicos administrativos nos campi para a capacitação nas questões de relacionamento humano e não há boa participação dos servidores, tanto dos técnicos-administrativos quanto dos docentes. Os responsáveis pela elaboração do documento são servidores novos no IF e estão ainda procurando o seu espaço na instituição, existe resistência ainda por parte do administrativo. Foi colocado pela pedagoga da PROEN, a necessidade de capacitar os profissionais da área da Assistência Social, Psicologia e Pedagogas orientadoras com o objetivo de desenvolver um projeto interdisciplinar com aplicação com os alunos, com o comprometimento da família e envolvimento dos professores e demais servidores. Prof. Antônio Sérgio questionou sobre a punição aos alunos, se o regimento contempla ou não. Prof. Cleber colocou que o regimento prevê o mesmo que outros órgãos, advertência oral, escrita, suspensão e expulsão. Prof. Sônia falou da importância dos limites e da punição, porém com caráter educativo, sendo advertido ou suspenso, seja convocado, por exemplo, a participar de reuniões com orientadora, psicólogo ou assistente social. É uma oportunidade de se desenvolver um trabalho voltado para a ética e valores humanos. O estudante Thiago falou da importância em ter punição sim, que os alunos esperam que isto aconteça em casos de extrema necessidade. Voltando ao Regimento, Prof. Marcelo Rosa fez as propostas: 1. Apresentar o regimento ao CONSUP para aprovação *pro tempore* (até o final do ano de 2012), com a alteração da comissão disciplinar; 2. Não encaminhar para o CONSUP, devolver aos responsáveis para que seja refeito com uma participação mais ampla. Foi feita a votação e para a primeira opção foram 8 votos a favor e 2 votos contra. Ficou definido então que será feito o encaminhamento com a alteração para uma equipe multidisciplinar com representante de professores. Prof. Marcelo Bregagnoli fez a seguinte proposta, de acordo no modalidade e nível de ensino: 1) Ensino superior - Comissão composta por CGAE, CGE, Psicólogo e/ou Assistente Social e/ou Pedagogo e colegiado de curso superior; Ensino técnico de nível médio: CEGAE, CGE, Psicólogo e/ou Assistente Social e/ou Pedagogo e 4 docentes que atuam neste nível de ensino, indicados pelos seus pares e 3) Ensino a distância: CGAE, CGE, Psicólogo e/ou Assistente Social e/ou Pedagogo, tutor, professor de curso se houver, coordenador de polo e professor do curso, se houver. Foi feita a votação e ficou 5 votos a favor e 3 contra. Com relação à representação

discentes em cada comissão, fica estipulada a participação de 2 discentes de cada uma das modalidades e níveis de ensino, sendo eleitos por seus pares. Prof. Marcelo Rosa questionou qual a comissão responsável pela revisão do regimento. Ficou acertado que a mesma comissão eleita acima deverá ser responsável pela revisão do regimento. Foi lembrado pelo Prof. Marcelo Rosa que a comissão responsável pelas orientações para a elaboração do calendário que precisam apresentar a proposta a tempo uma vez que os diretores trabalham com os calendários em setembro. Ficou agendada a próxima reunião para o dia 23 de maio, às 9:00h no campus de Machado. Sem mais nada a constar, eu Prof^a Sônia Regina Alvim Negreti, secretária a doc, lavrei a presente ata que após lida e aprovada segue assinada pelos participantes.

Helmo Lupinacci Carneiro

Carla C. Camargo